

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)			
	2010	2009	
Ativo			Passivo
Circulante	10.092.510	12.354.109	Circulante
Disponibilidades	4.338	13.839	Depósitos
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	15.405	6.524	Depósitos à vista
Aplicações no mercado aberto	5.000	2.999	Depósitos a prazo
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.405	3.525	Depósitos para investimentos
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	8.312.347	4.888.251	Captações no mercado aberto
Carteira própria	4.140.007	1.167.127	Carteira própria
Vinculados a compromissos de recompras	1.255.403	1.561.313	Recebimentos e pagamentos a liquidar
Vinculados à prestação de garantias	2.019.054	1.787.656	Relações interdependências
Instrumentos financeiros derivativos	897.883	372.155	Recursos em trânsito de terceiros
Relações interfinanceiras	412	837	Obrigações por empréstimos (Nota 12)
Depósitos no Banco Central	412	837	Empréstimos no exterior
Outros	-	6	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)
Operações de crédito (Nota 8)	173.074	41.205	Instrumentos financeiros derivativos
Setor privado	173.102	41.264	Outras obrigações
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28)	(59)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados
Outros créditos	1.585.766	7.402.312	Carteira de câmbio (Nota 10)
Carteira de câmbio (Nota 10)	1.083.505	6.793.551	Sociais e estatutárias (Nota 11)
Rendas a receber	6.149	3.166	Fiscais e previdenciárias (Nota 11)
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	420.416	432.936	Negociação e intermediação de valores (Nota 9)
Diversos (Nota 11)	78.525	231.164	Diversas (Nota 11)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(2.829)	(58.505)	Exigível a longo prazo
Outros valores e bens	1.168	1.141	Depósitos
Outros valores e bens	769	769	Depósitos interfinanceiros
Despesas antecipadas	399	372	Depósitos a prazo
Realizável a longo prazo	1.568.785	1.571.795	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	721.493	737.599	Instrumentos financeiros derivativos
Carteira própria	295.330	-	Outras obrigações (Notas 11 e 13)
Vinculados à prestação de garantias	123.670	-	Fiscais e previdenciárias
Instrumentos financeiros derivativos	302.493	737.599	Diversas
Operações de crédito (Nota 8)	-	6.071	Resultados de exercícios futuros
Setor privado	-	6.071	Patrimônio líquido (Nota 16)
Outros créditos	847.292	828.125	Capital social
Diversos (Nota 11)	904.704	828.125	De domiciliados no país
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(57.412)	-	De domiciliados no exterior
Permanente	312.585	245.518	Reservas de capital
Investimentos (Nota 14)	287.663	224.749	Reservas de lucros
Participações em controladas no País	286.958	223.231	Ajustes de avaliação patrimonial
Outros investimentos	1.109	1.922	Lucros acumulados
Provisão para perdas	(404)	(404)	Ações em tesouraria
Imobilizado de uso	15.250	8.808	(10)
Outras imobilizações de uso	27.705	20.353	
Depreciações acumuladas	(12.455)	(11.545)	
Diferido	9.672	11.961	
Gastos de organização e expansão	13.251	13.251	
Amortização acumulada	(3.579)	(1.290)	
Total do ativo	11.973.880	14.171.422	Total do passivo e patrimônio líquido
			11.973.880
			14.171.422

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)						
	Reservas de Capital			Reservas de lucros		
	Capital social	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial
Em 31 de dezembro de 2008	749.853	15.579	24.939	110.498	89.589	-
Distribuição de dividendos (Nota 16)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	1.231	-	(1.231)
Reserva estatutária	-	-	-	-	234.903	(234.903)
Em 30 de junho de 2009	749.853	15.579	24.939	111.729	324.492	23.390
Em 31 de dezembro de 2009	749.853	15.579	24.939	114.196	394.764	-
Aumento de capital (Nota 16)	15.579	(15.579)	-	-	-	-
MtM - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	2.194
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	34.712
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	1.736	-	(1.736)
Em 30 de junho de 2010	765.432	-	24.939	115.932	394.764	2.194
						32.976
						(10)
						1.336.227

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009 - (Em milhares de reais, exceto onde indicado)

1. **Contexto operacional** - O Banco, localizado em São Paulo, está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio. As operações do Banco e das empresas controladas são conduzidas no contexto de um conglomerado de alta integridade no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P.Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. **Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis do Banco incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. **Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência de exercícios. **(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", que não se enquadram como resultado de negociação mantido até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em seu balanço de partida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de "swaps", estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos privados, "swaps" e termos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. • Ações: cotação de fechamento divulgada pela BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa). • Opções: modelo de precificação "Black & Scholes" e modelos internos, quando o modelo "Black & Scholes" não é aplicável. • Futuros: cotações e taxas publicadas pela BM&F Bovespa. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e os requisitos da Resolução nº 2.682. **(d) Permanente** - É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os ajustes de partida às contas. • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. • O diferido está representado, principalmente, por gastos no desenvolvimento de sistemas que são amortizados com base no método linear considerando a taxa de 20% ao ano. Em atendimento à Resolução BACEN nº 3.617 de 30 de setembro de 2008, a administração decidiu pela permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa. **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(f) Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 do CMN. **(g) Passivos contingentes** - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária, cível, trabalhista e outros riscos. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. **(h) Obrigações legais** - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 9% até a competência de abril de 2008 e a 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727 de 2008. Por ocasião da entrega da Declaração de Imposto de Renda do ano-calendário 2008 no dia 15 de outubro de 2009, o Banco formalizou sua decisão pela não-opção ao RTT. O Regime Tributário de Transição (RTT) foi instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008, convertida na Lei nº 11.941/09. De acordo com o referido texto legal, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não teriam efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo RTT devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Desta forma as diferenças de critérios resultantes da Lei 11.638/07 foram devidamente consideradas nas bases de cálculo dos referidos tributos. Os créditos tributários e o passivo fiscal diferido referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2010, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IR e CSLL, respectivamente. **(h) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Gerenciamento de riscos** - O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. **4.1. Risco de mercado** - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pelas entidades do Grupo. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). A unidade de gerenciamento de risco de mercado está subordinada à Controladoria do conglomerado. O conglomerado utiliza os sistemas de "front-office" como fonte das informações de risco e as consolida nos sistemas de Risco, onde o VaR e os testes de "stress" são efetuados. O objetivo da unidade de administração de risco de mercado é assegurar que os riscos de mercado sejam efetivamente identificados, mensurados, monitorados e controlados pelas políticas internas, assim como a determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. Dessa forma um efetivo processo de monitoramento de riscos mantém a exposição do Banco em níveis compatíveis, em função dos movimentos nos preços e taxas de mercado. O "VaR - Value at Risk", o cálculo de "stress" e o acompanhamento diário das exposições a cada tipo de risco de mercado são ferramentas adotadas pelo conglomerado na administração dos riscos das posições. **4.2. Risco operacional** - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos. A Política de Gestão de Risco Operacional do

conglomerado define os procedimentos e padrões de gestão de risco operacional; estabelece responsabilidades, monitoramento e comunicação do risco operacional; estabelece padrões mínimos de governança. A estrutura estabelecida permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais possibilitando a identificação dos responsáveis pelas ações corretivas. Os principais componentes dessa estrutura, em face dos requerimentos estabelecidos pela Política Corporativa de Gestão de Risco, incluem formalização dos eventos de risco operacional, as auto-avaliações de controle e risco, governança e comunicação desses eventos à alta administração e áreas envolvidas. **4.3. Risco de liquidez** - É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do Grupo. **4.4. Risco de crédito** - É definido como a possibilidade de perdas resultantes pelo não recebimento de valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte. As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco ("rating") e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, ratings, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos. As estruturas que regem as atividades de Risco Operacional, Risco de Crédito e Risco de Mercado do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço www.jp.morgan.com.br.

	2010	2009
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Aplicações no mercado aberto - operações		
compromissadas	5.000	2.999
Posição bancada	5.000	2.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.405	3.525
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	15.405	6.524

	2010	2009
6. Títulos e Valores Mobiliários - TVM		
(a) Classificação e composição da carteira		
	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados
Títulos para negociação	7.417.704	(3.240)
Carteira própria	4.140.646	(639)
LFT	5	143.692
LTN	2.304.319	(582)
NTN-B	90.218	(414)
NTN-C	848.826	263
NTN-F	1.936	36
CDCA	-	-
Cotas de fundos de investimentos	741.236	-
Ações	10.424	53
Vinculados a compromissos de recompra	1.256.048	(645)
LFT	720.290	(644)
LTN	535.758	(1)
NTN-B	-	-
NTN-F	-	-
NTN-C	-	-
Vinculados à prestação de garantias	2.021.010	(1.956)
LFT	84.583	(1)
NTN-B	294.427	(1.237)
LTN	1.367.788	(1.192)
NTN-C	295	38
NTN-F	273.917	436
Títulos no exterior	-	-
Títulos disponíveis para venda	415.343	3.657
Carteira própria	292.536	2.794
NTN-F	292.536	2.794
Vinculados à prestação de garantias	122.807	863
NTN-F	122.807	863
Total da carteira de TVM	7.833.047	417

(b) Cotas de fundos de investimentos - As cotas de fundos de investimento estão representadas, basicamente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo.

	Ativo (Passivo) 2010	Ativo (Passivo) 2009
Fundo de investimento financeiro - exclusivo	7.108.598	300.386
Títulos e Valores Mobiliários	1.008.493	615.689
• Ações	300.982	29.332
• LTN	160.393	744.189
• NTN-B	856.990	19.769
• NTN-F	210.102	317.589
• Credores por empréstimos de ações	(798.315)	(603.871)
• Direitos por empréstimos de ações	278.341	114.081
• Mercado futuro	2.161	873
• Futuro - DDI	-	58
• Futuro - DI	-	(450)
• Futuro - Dólar	-	(343)
• Futuro - Índice	-	3.051
• Futuro - DAP	-	(97)
• Swap	-	(709)
• Ações x Pré	-	(709)
Opções	(211.294)	(78.099)
• Ações	25.737	44.582
• Ibovespa	(83.457)	(67.326)
• Flexíveis	(152.688)	(56.775)
• Futuro Índice Ibovespa	(886)	1.420
Diversos	(82.762)	(237.368)
• Valores a receber/(pagar)	(82.762)	(237.368)
Outros fundos	24.638	77.903
Total Cotas de Fundos de Investimento	741.236	378.289

	Sem					Ativo (Passivo) 2010	Ativo (Passivo) 2009
	Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Carteira própria	10.477	3.327.110	350.626	208.936	538.188	4.435.337	
Vinculados a compromissos de recompra	-	535.757	491.697	227.949	-	1.255.403	
Vinculados à prestação de garantias	-	167.653	1.402.409	248.580	324.082	2.142.724	
Total da carteira - 2010	10.477	4.030.520	2.244.732	685.465	862.270	7.833.464	
Total da carteira - 2009	67.811	850.654	3.171.697	279.134	146.800	4.516.096	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)			
	2010	2009	
Receitas da intermediação financeira	496.799	(20.176)	
Operações de crédito	8.908	3.725	
Operações de arrendamento mercantil	2	1	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	355.809	56.353	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	95.756	(64.052)	
Resultado de operações de câmbio	36.324	(16.203)	
Despesas da intermediação financeira	(352.322)	32.875	
Operações de captações no mercado	(118.213)	(112.427)	
Operações de empréstimos e repasses	(234.447)	203.230	
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 c)	338	(57.928)	
Resultado bruto da intermediação financeira	144.477	12.699	
Outras receitas (despesas) operacionais	(99.650)	10.980	
Receitas de prestação de serviços (Nota 19 e)	53.990	100.376	
Despesas de pessoal	(93.349)	(64.780)	
Resultado de participações em controladas (Nota 14)	26.801	20.828	
Outras despesas administrativas	(36.133)	(27.670)	
Despesas tributárias	(13.253)	(16.337)	
Outras receitas operacionais (Nota 19 c)	19.729	47.405	
Outras despesas operacionais (Nota 19 c)	(57.435)	(48.842)	
Resultado operacional	44.827	23.679	
Resultado não operacional	16	151	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	44.843	23.830	
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)	(5.688)	2.721	
Provisão para imposto de renda	1.224	(18.864)	
Pro			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009 - (Em milhares de reais, exceto onde indicado)

(c) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2010	Total 2009
Operações de "swap"	342.360	385.658	2.091.877	2.555.034	5.374.929	7.484.773
Operações com opções - Compra	854.997	2.855.534	3.363.011	-	7.073.542	4.047.784
Operações com opções - Venda	105.443	3.619.065	3.358.431	-	7.082.939	2.499.054
Operações de futuros - Compra	4.674.062	230.707	1.646.613	887.445	7.438.827	5.501.942
Operações de futuros - Venda	2.999.301	4.659.468	346.492	1.138.160	9.143.421	3.687.914
Operações a termo - Compra	234.913	109.149	132.524	-	476.586	674.819
Operações a termo - Venda	576.193	1.422	-	-	577.615	332.215

(d) Valor nominal por local de negociação

	Bolsas	Balcão (Cetip)	Total 2010	Total 2009
Operações de "swap"	3.988.334	1.386.595	5.374.929	7.484.773
Operações com opções - Compra	7.073.542	-	7.073.542	4.047.784
Operações com opções - Venda	7.082.939	-	7.082.939	2.499.054
Operações de futuros - Compra	7.438.827	-	7.438.827	5.501.942
Operações de futuros - Venda	9.143.421	-	9.143.421	3.687.914
Operações a termo - Compra	255.716	220.870	476.586	674.819
Operações a termo - Venda	271.900	305.715	577.615	332.215

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 2.142.724 (2009 - R\$ 1.617.558), registradas como vinculadas à prestação de garantias. **8. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa** - A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 173.102 (2009 - R\$ 47.335), classificados em Operações de crédito, por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R\$ 286.861 (2009 - R\$ 21.209), classificados em Carteira de Câmbio, e em 2009 por títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito no montante de R\$ 36.477, classificados em Outros Créditos.

(a) Concentração de crédito

	2010	2009
Principal devedor	179.958	36.477
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	39,12	34,73
Dez maiores devedores	422.726	94.848
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	91,90	90,31

(b) Composição por nível de risco

Nível de risco	Total da carteira	Provisão constituída	Total da carteira	Provisão constituída
AA	446.314	-	62.690	-
A	10.885	54	-	-
B	2.764	28	5.854	59
C	-	-	36.477	1.094
Total	459.963	82	105.021	1.153

(c) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	2010	2009
Saldo inicial	1.154	636
Constituição/(Reversão) de provisão	(1.072)	517
Saldo final	82	1.153
Créditos recuperados	1.383	12

Adicionalmente, foi constituída provisão no valor de R\$ 734 (2009 - R\$ 57.411) referente a títulos e créditos a receber sem características de concessão de crédito, classificada em "Outros créditos". Não houve renegociação de créditos nos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009. **9. Negociação e intermediação de valores** - "Negociação e intermediação de valores" no atual referem-se a operações de bolsas a liquidar no valor de R\$ 410.070 (2009 - R\$ 389.171) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 10.346 (2009 - R\$ 43.765) e, no passivo, principalmente a operações de bolsas e com ativos financeiros a liquidar no valor de R\$ 34.544 (2009 - R\$ 95.905). **10. Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio** - "Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 856.311 (2009 - R\$ 3.569.604), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 262.375 (2009 - R\$ 3.226.804) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda nacional no valor de R\$ 35.614 (2009 - R\$ 397) e, em 2009, deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda estrangeira no valor de R\$ 2.460. "Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 262.295 (2009 - R\$ 3.233.558) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 856.141 (2009 - R\$ 3.570.477) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio no valor de R\$ 286.429 (2009 - R\$ 21.209). **11. Outros créditos e outras obrigações - (a) Outros créditos - diversos**

	2010	2009
Devedores por depósitos em garantia (Nota 13)	587.246	557.577
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 15)	303.250	297.737
Opções por incentivos fiscais	5.750	5.750
Títulos e créditos a receber - com característica de concessão de crédito	-	36.477
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito	76.110	84.578
Devedores diversos	5.440	73.177
Outros	5.433	4.053
Total	983.229	1.059.289

(b) "Outras obrigações - sociais e estatutárias" referem-se à provisão para pagamento de dividendos no valor de R\$ 19.560 (2009 - R\$ 19.576) e a provisão para pagamento nos lucros dos funcionários no valor de R\$ 2.383 (2009 - R\$ 1.879). **(c) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias**

	2010	2009
Impostos e contribuições a recolher	5.157	44.848
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 15)	1.463	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 13)	995.571	928.503
Total	1.002.191	973.351

(d) Outras obrigações - diversas

	2010	2009
Despesas com pessoal	51.614	32.450
Ações civis (Nota 13)	282.111	266.848
Processos trabalhistas (Nota 13)	62.648	57.021
Fundo de pensão (Nota 18)	-	165
Despesas administrativas	6.876	6.478
Outros	10.099	12.265
Total	413.348	375.227

12. Obrigações por empréstimos no exterior - São representados por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior, sendo R\$ 634.720 (2009 - R\$ 506.658) com vencimentos até setembro de 2010 (2009 - setembro de 2009), sobre os quais incidem variação do Dólar e juros entre 0,36% e 0,51% ao ano (2009 - variação

cambial do lene e juros de até 0,16%) e R\$ 4.337.346 (2009 - R\$ 1.041.727) com vencimentos até julho de 2010 (2009 - julho de 2009), sobre os quais incidem variação cambial do Dólar e juros de até 0,12% ao ano (2009 - variação cambial do Dólar e juros de até 0,25% ao ano). **13. Passivos contingentes e obrigações legais** - As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a. Provisões constituídas - a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2010	2009	2010	2009
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais	523.325	489.416	995.571	928.503
Cíveis	19.748	41.806	282.111	266.848
Trabalhistas	44.173	26.355	62.648	57.021
Total	587.246	557.577	1.340.330	1.252.372

a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e previdenciárias	
			Obrigações legais e outros passivos contingentes	Total
Saldo inicial	277.332	58.044	965.515	1.300.891
Despesas financeiras - juros	12.927	1.609	21.546	36.082
Constituições	11.852	7.343	8.510	27.705
Reversões	-	(4.021)	-	(4.021)
Pagamentos	(20.000)	(327)	-	(20.327)
Saldo final	282.111	62.648	995.571	1.340.330

Em decorrência do processo de Anistia instituído pela Lei nº 11.941/2009, a instituição revisou seus processos no segundo semestre de 2009, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Os processos objetos da Anistia serão pagos nos termos dessa Lei por ocasião da consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil, a qual é aguardada para ocorrer ainda neste ano. **a.3. Fiscais e previdenciárias - obrigações legais** - A instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda, (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. **a.4. Fiscais e previdenciárias - passivos contingentes** - A instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (ii) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal); e (iii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados. Adicionalmente, há provisão sobre litígio de contribuições previdenciárias, cujo risco de perda foi classificado como provável. **a.5. Ações trabalhistas** - Referem-se a ações trabalhistas contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. **a.6. Ações cíveis** - A instituição também foi acionada judicialmente em ações cíveis, incluindo aquelas que são parte juntamente com outras instituições financeiras brasileiras, relacionadas principalmente a planos econômicos instituídos no passado pelo Governo Brasileiro. Adicionalmente, em 2008, foi constituída provisão referente à discussão sobre penas de multas pecuniárias aplicadas à esta instituição. O montante provisionado representa a avaliação da administração e de seus assessores jurídicos das perdas prováveis nessas ações.

14. Participações em sociedades controladas

	J.P. Morgan S.A. DTVM	J.P. Morgan CCVM S.A.	Total em 2010	Total em 2009
Participação no capital integralizado - %	100,00	100,00	-	-
Patrimônio líquido	47.173	239.785	-	-
Lucro líquido do semestre	1.324	25.477	-	-
Resultado de participações em controladas	1.324	25.477	26.801	20.828
Valor contábil do investimento	47.173	239.785	286.958	223.231

15. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2010	2009
Diferenças temporárias	303.250	297.737
Contingências fiscais	117.744	121.062
Contingências cíveis	115.696	109.744
Contingências trabalhistas	25.059	22.820
Provisão para devedores duvidosos	24.108	23.426
Provisão para honorários advocatícios	2.503	2.411
Provisão para participação nos lucros	14.980	8.523
Marcação a mercado - TVM e derivativos	2.957	9.634
Outros	203	117
Total de créditos tributários - ativo	303.250	297.737
Marcação a mercado - TVM e derivativos	1.463	-
IR e CSLL diferidos - passivo	1.463	-

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 29.326 sobre diferenças temporárias (2009 - R\$ 41.734), tendo sido realizado R\$ 36.965 sobre diferenças temporárias (2009 - R\$ 10.881). A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 303.250 é estimada em 18,5% no 1º ano, 6,6% do 2º ao 5º ano, 6,2% no 6º ano, 8,2% no 7º ano, 12,2% no 8º ano, 14,2% no 9º ano e 14,3% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 168.361 (2009 - R\$ 161.642). O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social monta a R\$ 36.565 (2009 - R\$ 36.565). A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	2010	2009
Resultado antes do IR e CSLL - deduzido a participação nos lucros	40.400	21.900
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(16.160)	(8.760)

	2010	2009
Resultado de participação em controladas	10.721	8.331
Recuperação de depósitos judiciais	-	334
CSLL ajustada	-	3.406
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(1.322)	(602)
Adicional de IR	12	-
Outros	1.061	12
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	10.472	11.481
Resultado de IR e CSLL no semestre	(5.688)	2.721

16. Patrimônio líquido - O capital social está dividido em 28.693.033 ações nominativas, sendo 27.721.577 ordinárias e 971.456 preferenciais, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 3 de maio de 2010, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 15.579, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê de Auditoria abordou diversas atividades de controles internos do Banco as quais são exercidas através de um conjunto de políticas internas e procedimentos. Tais políticas e procedimentos, que são devidamente supervisionados pela administração do Banco, objetivam a verificação sistemática de adoção e cumprimento de dispositivos legais e normativos. O Comitê de Auditoria acompanhou o monitoramento contínuo do ambiente de controles internos e as iniciativas em andamento. As atividades de controle interno incluem, entre outras, o estabelecimento de políticas internas e seu monitoramento, o processo de auto-avaliação de controles pelas diversas áreas do Banco, a análise da eficiência operacional, o Comitê de Controle, e auditorias periódicas realizadas pela Auditoria Interna e pela PricewaterhouseCoopers. No contexto da avaliação da efetividade do sistema de controles

Reserva de Atualização de Títulos Patrimoniais sem a emissão de novas ações, aprovada pelo BACEN em 16 de junho de 2010. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos de 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2009, o Banco aprovou a distribuição de dividendos sobre lucros acumulados referentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 150.000, representado por R\$ 5.21 por ação ordinária e R\$ 5,73 por ação preferencial. **17. Transações com partes relacionadas - (Grupo J.P. Morgan)**

(i) Transações com entidades do Grupo

	2010		2009	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidade em moeda estrangeira	2.277	-	12.057	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	-	47
Instrumentos financeiros derivativos	(27.300)	3.986.525	(79.292)	244.152
Carteira de câmbio	27.562	-	-	-
Negociação e intermediação de valores	3.041	(48)	44.605	(192)
Serviços prestados a receber	1.416	14.079	928	12.610
Depósitos à vista	(246)	-	(20)	-
Depósitos interfinanceiros	(195.234)	(11.039)	(236.189)	(19.155)
Captações no mercado aberto	(1.254.490)	(51.798)	(1.171.909)	(34.465)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(4.972.052)	(2.790)	(1.548.380)	(3.365)
Carteira de câmbio	(27.658)	-	-	-
Outras obrigações - dividendos a pagar	(17.884)	-	(17.884)	-
Outras obrigações - diversas	(400)	-	(400)	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **(ii) Remuneração da administração** - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os membros do Comitê Executivo do Banco e/ou os diretores estatutários e o gerente da auditoria interna. A despesa no semestre com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Salários e encargos	6.192	4.746
Participação nos lucros e gratificações	10.564	10.731
Encargos sobre gratificações	3.712	3.833
Planos de aposentadoria e pensão	386	267
Outros benefícios	213	187

18. Fundo de pensão - O Banco J.P. Morgan S.A. é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições verdadeiras. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 1.546 (2009 - R\$ 1.798) para o fundo. **19. Outras informações** - (a) A responsabilidade pela administração de carteiras e fundos de investimentos monta a R\$ 10.960.725 (2009 - R\$ 3.267.022). (b) Fianças, avais e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 625.819 (2009 - R\$ 199.127). (c) Composição de "Outras receitas operacionais" e "Outras despesas operacionais".

	2010	2009
Outras receitas operacionais	19.729	47.405
Reversão de provisões operacionais	758	26.639
Atualização de depósitos judiciais	14.370	14.212
Atualização de títulos e créditos a receber	2.687	5.097
Outras	1.914	1.457
Outras despesas operacionais	57.435	48.842
Variações monetárias passivas sobre "Outras obrigações - fiscais, previdenciárias e diversas"	22.027	26.926
Atualização monetária de provisão para ações cíveis	12.927	-
Despesa de provisão de ações cíveis (Nota 13)	11.852	18.156
Reversão de atualização sobre depósitos judiciais	8.527	-
Outras	2.102	3.760

(d) As participações estatutárias no lucro referem-se a provisionamentos mensais das participações dos funcionários no lucro e nos resultados do Banco. (e) "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a rendas de assessoria e consultoria de R\$ 7.012 (2009 - R\$ 6.830), administração de fundos de R\$ 5.319 (2009 - R\$ 4.563), receita de prestação de